



**ATA DA 119ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DA 4ª  
SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL  
DE MARITUBA REALIZADA NO DIA 12 DE MAIO DE 2016**

Aos doze dias do mês de maio de dois mil e dezesseis, os membros da Câmara Municipal de Marituba se reuniram nas dependências do Plenário "Vereador Luiz Mesquita da Costa" com a finalidade de cumprirem esta **Sessão Ordinária**, apreciarem e discutirem a pauta prevista para a mesma, nos termos dos quais preceituam o Regimento Interno, a Lei Orgânica do Município de Marituba e as Constituições Estadual e Federal. Na **Presidência**, o **Ver. Raimundo Lameira (Raí)**, na **Primeira Secretaria**, o **Ver. João Batista**, e na **Segunda Secretaria**, o **Ver. Gilberto Souto**. Composta a Mesa Diretora, o Senhor Presidente solicitou ao Primeiro Secretário que fizesse a verificação de quórum. Constatando-se a **presença** dos Vereadores: João Batista, Raimundo Lameira (Raí), Gilberto Souto, Ceará Junior, Pastor Ademir, Everaldo Aleixo, Nilson Serrão, Anderson Lima e Raimundo Carneiro. Havendo quórum regimental, o Senhor Presidente solicitou ao **Ver. Raimundo Carneiro** que fizesse a leitura de um texto bíblico e, quando eram, pontualmente, **nove horas e vinte e cinco minutos**, em nome de Deus, deu por aberta a presente **sessão ordinária**. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura da ata da sessão anterior: **Ata da Sessão Ordinária realizada no dia 05/05/2016**, onde, não havendo discussão, submetida à votação, foi aprovada por unanimidade. Continuando, o Senhor Presidente solicitou ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura do **Expediente: Ofício nº 447/ Secov/Suest/PA** – Fundação Nacional de Saúde, informando que liberou o pagamento da 3ª e última parcela referente ao Termo de Convênio nº 0973/2004, firmado com o município de Marituba e encaminha cópia das Ordens Bancárias nº 801495 e 801494 para acompanhamento no uso e destino dos recursos repassados pelo Governo Federal. **Ofício nº 1146/2016**, do Tribunal de Justiça do Estado do Pará – 3ª



Vara da Comarca de Marituba, solicitando que seja disponibilizado no dia 08 de junho de 2016 (quarta- feira), às 08h00, o Plenário da Câmara Municipal de Marituba, para realização de Sessão de Julgamento pelo Tribunal do Júri. **Ofício nº 081/2016/ MP/1º PJDHCEAP e JÚRI** – Ministério Público – 1ª Promotoria de Direitos Humanos, Controle externo da Atividade Policial e do Tribunal do Júri de Ananindeua, Dra. Elizete de Lima Nascimento, informando que na data de 03 de maio de 2016, assumiu o Cargo de Promotora da 43ª Zona Eleitoral pelo biênio de maio de 2016/ maio de 2018. **Ofício Convite SEMADS** – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, convidando os Senhores Vereadores para participarem do II Seminário de Combate a Violência Sexual, que será realizado no dia 18 de maio de 2016, às 09 horas no auditório da Emater, sediado na BR 316, Km 12, Marituba/PA. **Ofício do PMN- Partido da Mobilização Nacional**, solicitando que seja disponibilizado o Plenário da Câmara Municipal de Marituba, para realização de um encontro do Movimento Jovem deste partido no dia 14 de maio de 2016, das 08h às 12h. **Ato de Promulgação da Lei Municipal nº 333/2016**, “fica instituído as cores oficiais do município de Marituba, aquelas predominantes na sua bandeira, azul, branco, vermelho e verde, e dá outras providências”, de 11 de maio de 2016. **Ato de promulgação da Lei Municipal nº 334/2016**, que “Institui o mês ‘Outubro Rosa’ no município de Marituba, dedicado às ações preventivas à integridade da saúde da mulher”, de 11 de maio de 2016. **Ato de promulgação da Lei Municipal nº 335/2016**, que “Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher e dá outras providências”, de 11 de maio de 2016. **Ato de promulgação da Lei Municipal nº 336/2016**, que “Dispõe sobre afixação de placas informativas nas obras públicas no município”, de 11 de maio de 2016. **Ato de promulgação da Lei Municipal nº 337/2016**, que “Declara como de Utilidade Pública para o Município de Marituba o Centro de Recuperação de Vidas Esperança – CERVE, e dá outras providências”, de 11 de maio de 2016. **Ato de**



**promulgação da Lei Municipal nº 338/2016**, que “Institui a ‘ficha limpa municipal’ na nomeação de secretários, diretores e cargos comissionados para a administração direta (Prefeitura e Câmara Municipal) e na administração indireta (autarquias, empresas públicas e de economia mista e fundações públicas), na forma que indica, e dá outras providências”, de 11 de maio de 2016. **Ato de promulgação da Lei Municipal nº 339/2016**, que “declara de utilidade pública a Igreja do Evangelho Quadrangular em Marituba”, de 11 de maio de 2016. **Ato de promulgação da Lei Municipal nº 340/2016**, que “Autoriza o Poder Executivo criar locais para estacionamento de bicicletas, bicicletários e paraciclos como apoio e incentivo de uso a essa alternativa de modalidade de transporte de Marituba” de 11 de maio de 2016. **Ato de promulgação da Lei Municipal nº 341/2016**, que “Institui o calendário oficial de coleta de lixo no Município de Marituba e dá outras providências”, de 11 de maio de 2016. **Ato de promulgação da Lei Municipal nº 342/2016**, que “Institui o calendário oficial de limpeza urbana no Município de Marituba e dá outras providências”, de 11 de maio de 2016. **Ato de promulgação da Lei Municipal nº 343/2016**, que “Institui o Dia Mundial da Cultura Evangélica e dá outras providências”, de 11 de maio de 2016. **Ato de promulgação da Lei Municipal nº 344/2016**, que “Institui no Calendário Oficial da Cidade de Marituba, o ‘Dia Municipal Contra a Homofobia’, e dá outras providências”, de 11 de maio de 2016. **Ato de promulgação da Lei Municipal nº 345/2016**, que “Institui no Calendário Oficial da Cidade de Marituba, ‘O Dia Municipal de Adoração a Deus’, e dá outras providências”, de 11 de maio de 2016. **Ato de promulgação da Lei Municipal nº 346/2016**, que “Institui o ‘Programa de Alimentação Diferenciada’ para crianças portadoras de Diabetes nas escolas da Rede Municipal de Ensino e dá outras providências”, de 11 de maio de 2016. **Ato de promulgação da Lei Municipal nº 347/2016**, que “Institui a semana de conscientização de combate aos crimes de internet nas escolas da Rede Públicas Municipal de Ensino de Marituba e dá outras



providências”, de 11 de maio de 2016. **Ato de promulgação da Lei Municipal nº 348/2016**, que “Torna de Utilidade Pública a Associação Beneficente Frei Galvão”, de 11 de maio de 2016. **Ato de promulgação da Lei Municipal nº 349/2016**, que “Dispõe sobre a limpeza, desinfecção e vedação de caixas d’águas de estabelecimentos de uso público do Município de Marituba”, de 11 de maio de 2016. **Ato de promulgação da Lei Municipal nº 350/2016**, que “institui a Semana Municipal para Conscientização e Prevenção ao HPV e dá outras providências”, de 11 de maio de 2016. **Ato de promulgação da Lei Municipal nº 351/2016**, que “Institui no Calendário Oficial do Município de Marituba o Dia de Combate ao Assédio Sexual no Trabalho, a ser comemorado anualmente no dia 03 de março e dá outras providências”, de 11 de maio de 2016. **Ato de promulgação da Lei Municipal nº 352/2016**, que “Cria Campanhas Educativas Semestrais de Combate ao HIV/AIDS no Município de Marituba”, de 11 de maio de 2016. **Ato de promulgação da Lei Municipal nº 353/2016**, que “Dispõe sobre a garantia de aquisição de livros para alunos deficientes visuais domiciliados no Município de Marituba e dá outras providências”, de 11 de maio de 2016. **Ato de promulgação da Lei Municipal nº 354/2016**, que “Dispõe sobre a criação do Programa Municipal de Saúde Vocal e Auditiva dos Professores da Rede Municipal de Ensino de Marituba”, de 11 de maio de 2016. **Ato de promulgação da Lei Municipal nº 355/2016**, que “Institui o concurso de soletração nas escolas públicas e conveniadas de Marituba de Ensino Fundamental e dá outras providências”, de 11 de maio de 2016. **Ato de promulgação da Lei Municipal nº 356/2016**, que “Institui a meia entrada para professores, diretores, vice diretores e coordenadores pedagógicos em estabelecimentos que promovam lazer e entretenimento e estimulem a difusão cultural no Município de Marituba e dá outras providências”, de 11 de maio de 2016. **Ato de promulgação da Lei Municipal nº 357/2016**, que “Dispõe sobre a sinalização de vagas para deficientes e rebaixar guias para cadeirantes em frente



a todos os órgãos públicos do Município de Marituba e dá outras providências”, de 11 de maio de 2016. **Ato de promulgação da Lei Municipal nº 358/2016**, que “Institui no Calendário Oficial do Município de Marituba a Semana do Lixo Zero e dá outras providências”, de 11 de maio de 2016. Lido o Expediente, oportunamente, o Senhor Presidente fez a leitura do **Convite nº 021/2016**, COMUS, da Prefeitura Municipal de Marituba, convidando aos Senhores Vereadores para os seguintes eventos: “Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes”, que será realizado no dia 18 de maio, às 08h, no Auditório da EMATER, localizado na BR 316, Marituba. E Audiência Pública para Discussão de Novas Exigências e Deliberações Acerca de Ambulantes e Feirantes, Atuantes nos Mercados, Feiras e Espaços Públicos de Marituba, que será realizado no dia 19 de maio, às 09h, no Auditório da EMATER, localizado na BR 316, Marituba. Em seguida, franqueou a palavra aos Senhores Vereadores nos **Pronunciamentos Iniciais**, onde, o **Ver. José Bonifácio (Boni)** após as saudações de praxe externou votos de agradecimento a esta Casa Legislativa pela moção de pesar pelo falecimento de seu filho Tiago Barroso, em 03 de maio, estendeu agradecimentos a todos os funcionários da CMM pelo ato de solidariedade humano que recebeu neste momento de tristeza pela perda de um filho. Disse que em suas orações pede a Deus que não permita este sofrimento e dor da perda de um filho a outros pais. Considera esta separação um pedido de Deus, que levou seu filho Tiago, ressaltando que não perdeu seu filho para as drogas e nem para a polícia. Registrou que seu filho era professor de educação física, e voltou pra Deus aos 27 anos. Convocou os membros da Comissão de Justiça, os Vereadores Manoel Salin e Helder Brito, para que a partir de segunda-feira, possam reunir e apreciar todas as matérias que estão na pauta desta Comissão, ficando apenas o Projeto da LDO que adentrará nesta Casa. Informou que com muita tristeza vem acompanhando o desfecho da aceitação do processo de impeachment da presidente Dilma



Rousseff, pelo Senado Federal, e que se arrasta por meses. Acrescentou que foram realizados diversos debates na Câmara Federal. Porém, constatou a ausência, nas discussões, dos deputados federais representantes do Estado do Pará, citando que, quando não estão apanhando estão separando brigas. Considerou a necessidade de os mesmos defenderem no mínimo suas opiniões. Declarou acreditar que no Senado a coisa seria diferente tendo em vista que são três representantes por Estado, infelizmente não houve manifestação, parece que o Estado do Pará continua separado do restante do Brasil, da mesma forma que está representado na Bandeira do Brasil, estrela separada na parte de cima do lema "Ordem e Progresso". Considerou que assim fica difícil pedir votos para políticos que na hora do vamos ver fogem das discussões. Homenageou o time do Paysandu, que marcou território em Brasília, com a conquista da Copa Verde, considerando que os parlamentares representantes do Estado do Pará deveriam fazer o mesmo, marcar seu espaço na história deste País. Salientou que muito se fala no Porto do Espardate, Pedral do Lourenço, mas nada seja feito, pela falta de atitude dos nossos representantes, tudo vai para outros Estados. Finalizou externando votos de tristeza pela falta de pulso e de luta dos parlamentares que representam o Estado do Pará na Câmara e Senado Federal. Acrescentou que diversos eventos são realizados no Município de Marituba e, em algumas situações, os Vereadores não recebem convite para participar, mas existe espaço reservado para os Vereadores, e sem convite não há como participar, fazendo com que a população pense que os Vereadores deste Município não trabalham e não têm interesse nas discussões que envolvem este Município. Lembrou que, no ano passado, isto ocorreu na abertura da quadra junina, com cadeiras à disposição dos Vereadores, porém não foram emitidos convites para os mesmos. Usando a tribuna, o **Ver. Manoel Salin** após saudar a Mesa Diretora e demais colegas parlamentares não poderia deixar de se manifestar, primeiramente agradecendo a Deus por estar presente em mais uma



sessão e demonstrar sua solidariedade ao Ver. José Bonifácio, pois no momento da perda de seu filho, somente Deus poderá confortá-lo. Outra questão levantada foi quanto à divulgação dos trabalhos do Executivo e do Legislativo junto à população, quando as rádios, jornais e demais meios de comunicação dentro do município deveriam expandir as informações do que de fato o Prefeito Mário Filho tem feito em benefício à população e que neste momento foram vinte e seis atos promulgados pela Mesa Diretora, na área da educação, lazer, saúde e outras áreas que foram colocados em prática à população de Marituba onde cerca de cento e cinquenta mil pessoas foram beneficiadas. Muitos criticam os vereadores, mas afirmou que o trabalho tem sido feito. Agradeceu a oportunidade em se manifestar. Na sequência, o **Ver. Raimundo Carneiro** após saudar a todos externou que está pedindo para que Deus conforte o coração do Ver. José Bonifácio (Boni) e de seus familiares em virtude da perda do jovem Tiago Barroso e que o mesmo continue trabalhando pelo Município de Marituba. Concordou com o seu antecessor no que diz respeito ao trabalho realizado pelo prefeito Mário Filho que, em apenas 24 meses, grandes obras foram resgatadas, citando a finalização das obras da UPA 24 Horas, no Bairro Almir Gabriel, faltando, para sua inauguração, apenas a contrapartida do Governo Federal; o sistema de abastecimento de água nos Bairros Novo, União, Novo Horizonte, parado há cerca de doze anos, e que já estão em fase de testes para sua finalização; conclusão do ginásio de esportes. Que Deus possa iluminar também o novo Presidente da República, Michel Temer e seus ministros, principalmente, no resgate da economia, fazendo com que este País volte a crescer. Reforçou as palavras do Ver. José Bonifácio (Boni) no que diz respeito à questão dos nossos representantes na Câmara e no Senado Federal, que há anos aprovaram a Lei Kandir, tirando todo o minério que o Pará tinha e que, até hoje o Estado não pode mais legislar sobre sua mineração, os impostos sobre seus minerais não são recolhidos no Estado, sendo rateado entre outros Estados. Mas, quando se



tratou sobre o Pré-Sal, não permitiram a divisão dos royalties para todos os Estados. Questionou como foi a atuação dos representantes paraenses num momento de grande importância para o cenário político brasileiro, a votação sobre a aceitação de investigação e afastamento da presidente: um senador não compareceu a sessão apresentando licença médica; outro senador não diz coisa com coisa e ninguém entende o que está falando; e o por fim, o outro senador paraense disse que estão afastando a presidente Dilma Rousseff porque ela perdeu a capacidade de administrar. Em aparte, o **Ver. José Bonifácio (Boni)** destacou que diversos senadores solicitaram que fosse realizada nova eleição para o cargo de presidente, enquanto várias PEC'S estão engavetadas no congresso, sem votação, e agora que o barco está afundando todos querem votar as PEC'S, principalmente a que trata da reforma política. Retomando seus pronunciamentos, o Ver. Raimundo Carneiro destacou que o Estado do Amazonas seja um estado desenvolvido pela luta dos seus representantes em Brasília, recebendo todos os benefícios do Governo Federal, enquanto o Estado do Pará seja discriminado entre todos os demais Estados por falta de representantes que lutam em sua defesa. Por sua vez, o **Ver. Pastor Ademir** após cumprimentar a todos os presentes demonstrou seu voto de pesar e solidariedade ao Ver. José Bonifácio, pois se encontrava ausente em uma viagem a trabalho a Fortaleza – CE, bem como falou da saída da Presidente Dilma Rousseff, pois em muitos momentos a defendeu, porém houve muitas falhas em sua administração e fizeram com que fosse inevitável o seu afastamento da presidência, mas se mantém esperançoso e que as instruções dadas pelo Partido PRB são de que a unanimidade venceu e que o País deve avançar no progresso e defender os municípios, pois o que acontece é no município. Precisam rever a reforma política, o pacto federativo, a educação, saúde, segurança, pois o Brasil é riquíssimo, porém sua renda é mal distribuída. O País precisa de um estadista comprometido com Deus, com a verdade, com





o povo brasileiro que precisa de mudanças, principalmente em Marituba, no que neste dia foram aprovados vários Atos em benefício à população, como a promoção de campanhas preventivas de HPV, HIV e tantas outras necessárias às mulheres e crianças que já morreram porque não havia um trabalho de assistência, bem como a aquisição de livros para as escolas e tantos outros feitos, enfim, todos estão empenhados neste Poder e no Executivo para melhorar o município de Marituba. Assomando-se à tribuna, o **Ver. Anderson Lima** após as saudações iniciais primeiramente, externou votos de pesar ao Ver. José Bonifácio (Boni) pela perda de seu filho Tiago Barroso, jovem de apenas 27 anos, que Deus possa confortar o seu coração, bem como, de toda a sua família. Ressaltou que seja prazeroso conviver com o Ver. José Bonifácio (Boni) um homem com grandes histórias neste Município, pois está nesta Casa de Leis desde a primeira Legislatura, sendo um aprendizado fantástico a experiência e a forma como transmite seus conhecimentos a cerca do parlamento. Disse que o País passa por um momento histórico, chegando-se ao final de mais uma etapa, que culminou com o afastamento da presidente Dilma Rousseff, mencionando que toda essa situação de paralisia vivida no Brasil, de instabilidade política ocorra desde a eleição. Disse que as consequências na economia do País são visíveis quando a política está paralisada, fazendo com que muitos se questionem para o que serve a política. Considerou que este seja um momento de a população refletir sobre a importância da democracia, mas, sobretudo, sobre a importância do papel político, questionando o que como esta crise instalada no País afeta o Município de Marituba. Disse que todos os meses, os repasses feitos pelo Governo Federal para o Município de Marituba estão diminuindo, reflexo desta crise política e econômica que está nas ruas. Salientou que os problemas e demandas do Município nas áreas de saúde, educação, segurança, saneamento, entre outros, sejam os mesmos, porém os recursos estão ficando mais escassos. Acrescentou que esta realidade seja refletida em



todos os municípios do País. Mas com sabedoria e responsabilidade, o prefeito Mário Filho está conduzindo o município de Marituba, mantendo em dias a folha de pagamento dos servidores, atendimento de serviços de caráter essencial, como a merenda escolar e a compra de medicamentos básicos de saúde apesar da crise que afeta o país inteiro. Lembrou que, muitos observam o portal da transparência da Prefeitura Municipal de Marituba sem o conhecimento de que os recursos apresentados no site são destinações, pensando que a crise não afetou este município, que há sobra de recursos. Em parte, o **Ver. Raimundo Carneiro** destacou que este município, em 20 de abril de 2012, recebeu recursos do FPM no valor de quinhentos e trinta e seis mil reais, e em 20 de abril de 2016, recebeu apenas duzentos e sessenta mil reais, a perda na área de saúde já ultrapassa a faixa de dois milhões de reais neste primeiro quadrimestre, mas as demandas continuam as mesmas. Salientou que graças à sabedoria, competência e capacidade de administrar do prefeito Mário Filho, este município vem passando pela crise com obras e serviços para a população, honrando compromissos com o funcionalismo e fornecedores, diferentemente de alguns municípios, citando, como exemplo, o Município de Castanhal que está com o pagamento de salários atrasados, servidores em greve e adentrando com ações no Ministério Público. Em aparte, o **Ver. Pastor Ademir** disse que a população não aguenta mais o desemprego, a falta de políticas públicas nas mais diversas áreas. Ressaltou que o foco agora seja a política no Congresso Nacional, chegando a hora das mudanças, principalmente, no que diz respeito à reforma política brasileira. Disse que apesar de toda essa crise o município de Marituba continua em ritmo de crescimento pela administração do prefeito Mário Filho. Retomando seus pronunciamentos, o **Ver. Anderson Lima** declarou não concordar com a forma de que a presidente Dilma Rousseff foi retirada do cargo, porém, e infelizmente, desde o momento da vitória na eleição, ela não conseguiu administrar o Brasil e quem sofre com toda esta paralisação seja a população.



Ressaltou que esta mudança sirva para alavancar a economia e o cenário político, com a retomada de obras e dos demais segmentos. Considerou que esta saída da presidente Dilma Rousseff não seja a melhor solução para o Brasil, pois não consegue acreditar que este país, considerado a sétima maior economia do mundo, seja administrado por alguém que não foi eleito diretamente pelo povo. Mas que o mesmo possa dar encaminhamento nas demandas da população e que refletem principalmente no município de Marituba. Registrou que diante de toda esta turbulência política se aproxima o processo eleitoral e a população, nos momentos de angústia não encontra os candidatos aos cargos de deputado estadual ou federal, de senador, de presidente ou governador, mas sim o Vereador que seja o político mais próximo do povo, e algumas vezes, o prefeito. E seja estes que irão ouvir as reclamações da população nas ruas sobre a presidente Dilma Rousseff e sobre o deputado federal Eduardo Cunha que estão pintando e bordando com o Brasil. Registrou que este Poder Legislativo, em sua totalidade, vem cumprindo com as suas obrigações e missões, e ao se aproximar as eleições, acompanhando a internet e comentários nas ruas, muitos tem solução para o município de Marituba; que Vereadores e Prefeito não trabalham. Considerou a necessidade de a população acompanhar o trabalho e a luta de cada parlamentar desta Casa de Leis em prol deste município, através de projetos e de requerimentos que visam melhorias para a população. Destacou que, inclusive, ex-vereadores disseram que os Vereadores não trabalham, que sejam pseudos representantes do povo. Disse que as eleições serão realizadas em outubro, não podem ser antecipadas. Ressaltou que foi eleito Vereador e está cumprindo o seu papel defendendo os interesses da população até o encerramento de seu mandato em 31 de dezembro de 2016. Considerou a necessidade de reconhecimento do esforço e responsabilidade do prefeito Mário Filho com a cidade de Marituba, lembrando que, por diversas vezes, utilizou a tribuna para cobrar do prefeito sobre o andamento de obras e de serviços que



visassem melhorias e qualidade de vida para a população, e hoje usa a tribuna para parabenizar apesar de que muito ainda precisa ser feito. Fazendo uso da palavra, o **Ver. João Batista** mais uma vez reforçou os seus sentimentos pela perda do filho do Ver. José Bonifácio no que, por sua vez, é sabedor do significado da perda de um filho, pois também já perdera uma filha aos dezoito anos e Deus dá o tempo, que apesar de não curar, mas amenizará a dor da perda. Parabenizou a Casa pelos Atos de promulgação que vem beneficiar a população, e demonstrar o trabalho do executivo, bem como parabenizou o Ver. Raimundo Lameira por bem tratar com excelência a Casa, onde se vê os funcionários uniformizados, a reforma administrativa e física da Câmara. Relatou o seu sentimento de pesar e tristeza quanto ao afastamento da presidente Dilma Rousseff, pois não acredita que seu afastamento seja a solução do momento. Os que assumiram não são pessoas adequadas, pois estão compromissadas com atos ilícitos, e em breve serão esclarecidos junto a população. O entendimento é cético porque não acredita na mudança senão houver pessoas de fato comprometidas com o correto e uma nova eleição se faz necessária, pois acredita que através de um novo pleito sucessório, o povo terá a oportunidade de escolher um novo representante. Não havendo mais oradores inscritos nos pronunciamentos iniciais, oportunamente, o Senhor Presidente justificou a **ausência** do Ver. Helder Brito que se encontra adoentado, em seguida, franqueou a palavra as **Lideranças Partidárias**, no que, o **Ver. Nilson Serrão**, líder do PDT, após as saudações de praxe, considerou interessante o que vem ocorrendo no cenário político, econômico, ético e moral deste País, acrescentando que tudo isto tem uma base, o município. Considerou ainda a necessidade de os nossos representantes no Senado e na Câmara Federal, nos Ministérios e na Presidência da República fizessem com que toda esta estrutura esteja voltada para a população. Lembrou, mais uma vez, que tudo o que acontece na esfera federal ou estadual reflete nos municípios. Há tempos vem



batendo nesta tecla de que toda esta organização estrutural do País está deteriorada, defasada, valendo a força do poder nas mãos, do toma lá da cá, daquilo que não produz nada de bom para a nação. Lamentou o cenário que se apresenta no Brasil, lembrando que este município também viveu dias ruins, externando que seja triste a condição que chegou a presidência deste país, que tinha mais de dois terços do parlamento do Congresso Nacional contrário a ela, ou seja, sem base legislativa para comandar o Brasil. Registrou que constitucionalmente, o substituto da presidente seja o vice-presidente, aquele que foi eleito na própria chapa da presidente, que saiu às ruas para pedir votos para que a mesma fosse eleita, portanto discordou do Ver. Anderson Lima quando se pronunciou dizendo que o vice-presidente não teria autonomia ou autoridade para assumir o cargo de presidente porque não teve votos seja pura mentira, pois no seu entendimento, o vice-presidente foi às ruas pedir voto em nome do partido, juntamente com os militantes do PMDB, para eleição da presidente. Portanto, os votos da presidente também foram votos para o vice-presidente, logo não se pode dizer que o mesmo não tenha legitimidade para assumir o cargo de presidente. Considerou a necessidade de cumprimento do que narra a Constituição, e que apesar dos defeitos e falhas do vice-presidente quanto aos seus crimes, ele também deve ser investigado e processado. A linha de sucessão da presidência da República seja o vice-presidente e se houver alguma situação de que ele não seja digno de assumir o cargo que as instituições, a justiça, o Poder Legislativo Federal investigue. Saliou que todo cidadão sabe o que o país está passando quando vai ao supermercado e se depara com as diferenças de preços, que no Município de Marituba, concentra uma parte destes doze milhões de desempregados, que o Brasil está em recessão, sem condições de recuperação da grande crise institucional, política, econômica moral e ética que este país adentrou. Destacou sobre a necessidade de todas as instituições organizacionais pararem com a visão política arcaica,



antiga e cultural de que político bom seja aquele que dá alguma coisa, e muitos utilizam seus mandatos para cada vez ter mais e mais poder e enriquecimento. É necessário que cada um possa fazer uma análise sobre o seu papel, Vereador, Deputado Estadual, Deputado Federal, Governador, Senador, Presidente e Ministros. Quiçá na história deste país se inicie hoje a hora da mudança de toda esta estrutura arcaica, deteriorada, podre, instalada neste país. Que o novo governo inicie essas mudanças, pois deveria o cidadão Michel Temer na hora de seu primeiro pronunciamento dizer que inicia seu mandato interino como presidente do Brasil, informando que não seja candidato à reeleição à presidência deste país. Eleito para vice-presidente e a Constituição impõe a substituição à presidente ora afastada. Considerou que seria uma grande contribuição para o país se isto ocorrer. O Brasil necessita de um presidente totalmente administrador, mesmo sendo difícil separar a administração da política, não sendo mais possível admitir empresários de porte nacional ou internacional inseridos na administração pública, por tudo que está ocorrendo com a questão da lava jato, através de contribuições e doações para campanhas, trabalho ou administração, pois no final das contas sempre irão pedir algo em troca. Disse que se isto não fosse rentável para os empresários eles mesmos pegariam as suas estruturas organizacionais e beneficiariam o povo deste país. Falou que o Vereador ou o Prefeito seja o político que leva o primeiro tapa da população, tendo em vista de que os demais só aparecem no período das eleições. Declarou acreditar que seja necessária a realização de reforma política, reforma tributária, reforma do pacto federativo, e do combate à corrupção. E se isto não for colocado da administração desse país para que se tenha a condição de mudança da situação que vive este país, principalmente, dentro do município. Considerou que este seja o melhor momento para realizar as reformas necessárias, tendo em vista que dois terços da Câmara e do Senado estão contrários à presidente Dilma Rousseff. O momento seja agora evitando que a



peça seja a mesma, mudando apenas os personagens. Ocorrendo, nestas mudanças, justiça e muitas vezes injustiças. Pois muitos que podem realizar e desenvolver algo sejam colocados à margem. Outras vezes, quem atua no papel principal nem sempre consegue uma boa atuação. Em aparte, o **Ver. Anderson Lima** disse que atualmente no sistema presidencialista dentro do foro majoritário a população acaba elegendo, não o partido, mas sim a pessoa. Quando citou que os votos não foram feitos diretamente para o vice Michel Temer na chapa, não questionando o que narra a Constituição, no seu entendimento a população não votou no Michel Temer, apesar de o mesmo fazer parte da chapa da presidente Dilma Rousseff, citando o voto para senador, sendo voto direto, pessoal, e muitas vezes, assume o suplente que não recebeu nenhum voto, apesar de estar garantido constitucionalmente, pela linha sucessória. Disse, em seu modo de ver, não ver legitimidade para que o vice-presidente assumira o cargo de presidente em virtude de não ter recebido votação para o cargo. Ressaltou que o mesmo adentra no cenário político conturbado e que pode realizar as mudanças necessárias pra que o Brasil saia desta crise. Finalizou parabenizando seu antecessor pela defesa das reformas que beneficiam o município, principalmente quando se trata do pacto federativo. Que a defesa de sua opinião e esclarecimentos não seja levado para o campo pessoal. Retomando seus pronunciamentos, o **Ver Nilson Serrão** lembrou que nesta Casa de Leis se discute ideias, porém continua discordando da opinião do Ver. Anderson Lima, pois na hora da escolha para composição da chapa vencedora, foi escolhido o Michel Temer para vice-presidente e a Dilma Rousseff para presidente, ou seja, receberam votos dos simpatizantes do PT e também do PMDB, tornando uma aliança forte, culminando com a vitória na eleição. Logo, dos mais de cinquenta e quatro milhões de votos recebidos pela presidente Dilma, grande parte foi de simpatizantes do PMDB, que votaram pela pessoa do Michel Temer. Em aparte, o **Ver, José Bonifácio (Boni)** a divergência ou



convergência de ideias se faz um bom combate, destacando que uma das marcas do Ver. Nilson Serrão seja a defesa pelas reformas no pacto federativo, considerando que muitas reformas sejam necessárias, e que em virtude do cenário atual com a queda da presidente Dilma Rousseff alguns parlamentares querem realizar as reformas, mas que estavam paradas há tempos na Câmara e no Senado Federal, inclusive o sistema presidencialista, velho, desgastado. Concordou com as palavras do Ver. Nilson Serrão no que se refere a legitimidade sobre o vice-presidente assumir o cargo, tendo em vista que sem a força do PMDB, com toda a certeza a Dilma não ganharia a eleição. Destacou que o maior partido do Brasil seja o PMDB, considerando que o processo seja todo legal e sem impedimentos. Falou sobre o presidente interino da Câmara Federal, deputado Waldir Trapalhão Maranhão, que se o Michel Temer for afastado, quem assume seja o presidente da Câmara que vem fazendo lambanças à frente da presidência da Câmara Federal. Novamente com a palavra, o **Ver. Nilson Serrão** finalizou dizendo que como cidadão deste país espera que o Michel Temer possa através de sua experiência de Poder Público tome as decisões que este país necessita. Não podemos abrir a lixeira e colocar dentro dela tudo o que foi feito pelo PT neste país, seria injusto, pelos avanços realizados. Considerou que seja injusto também dizer que isto seja golpe, não concordando com esta posição. O processo está sendo questionado na Suprema Corte, que diz que o processo seja legal e constitucional. Tudo que foi feito pelo PT está caindo e se voltando contra ele, cerca de doze milhões de desempregados, inflação alta, diversos recordes negativos desde outubro de 2015, o Brasil parou, não produz, ocasionando desemprego, sem emprego não tem renda; sem renda não tem comércio; sem comércio não tem crescimento; e quem paga toda esta conta seja o cidadão. Citou as palavras de um ex-presidente dos Estados Unidos da América: “Quando um pai de família ou uma empresa gasta mais do que arrecada, ou a empresa vai à falência ou o nome do





pai de família vai para as instituições de proteção ao crédito. No uso da palavra, o **Ver. Raimundo** Carneiro, líder do Governo, reafirmou que a crise está cada vez mais desastrosa assolando o Brasil, notadamente os municípios que sofrem com a diminuição dos repasses e recebem cada vez menos onde a federação fica com grande parte em torno de 60% dos recursos, os Estados com cerca de 25% e os Municípios apenas com 15% para cumprir as demandas de saúde, educação, segurança entre outros e a maioria dos municípios se encontram em crise atrasando folha de pagamento, fornecedores, entre outros, como os das áreas metropolitanas que estão perdendo a capacidade de cumprir seus orçamentos como o de Castanhal. Transmitiu a mensagem do Prefeito Mário Filho que reconhece e agradece a postura de cada um dos vereadores desta Casa que independente de partido o apoiaram votando nas diversas matérias. O prefeito Mário Filho agradece independentemente de sigla ou divisões partidárias o apoio a sua administração sendo sabedor dos princípios adotados em prol dos munícipes de Marituba. Não havendo mais lideranças inscritas, o Senhor Presidente solicitou ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura da **matéria em pauta: Projeto de Lei nº 120/2016**, de autoria do Poder Executivo; **Projeto de Lei nº 121/2016**, de autoria do Poder Executivo; e **Requerimento nº 2111/2016**, de autoria do Ver. Pastor Ademir. Lida a matéria, o Senhor Presidente, solicitou ao Primeiro Secretário que fizesse nova verificação de quórum, para início da **ordem do dia**, constatando-se a **presença** dos Vereadores: João Batista, Raimundo Lameira (Raí), Ceará Junior, Pastor Ademir, Nilson Serrão, Anderson Lima e Raimundo Carneiro. Havendo quórum, o Senhor Presidente passou à deliberação das **matérias em pauta: Projeto de Lei nº 120/2016**, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre a elaboração da LDO – Lei de Diretrizes Orçamentária para o exercício financeiro de 2017, e dá outras providências. A matéria foi encaminhada à Comissão de Finanças para receber análise e parecer. **Projeto de Lei nº 121/2016**, de autoria do Poder Executivo, que



autoriza o Poder Executivo a firmar termo de filiação à Frente Nacional de Prefeitos (FNP) e arcar com as contribuições mensais correspondentes. A matéria foi encaminhada à Comissão de Justiça para receber análise e parecer. Por questão de ordem, o **Ver. Nilson Serrão**, presidente da Comissão de Finanças, solicitou que a matéria também fosse encaminhada para a referida Comissão, em virtude de se tratar de matéria que envolve saída de recursos. Oportunamente, o Senhor Presidente explicou que pela ausência dos membros integrantes da Comissão de Justiça para manifestação, a solicitação do Ver. Nilson Serrão não poderia ser acatada. **Requerimento nº 2111/2016**, de autoria do Ver. Pastor Ademir, requerendo que o Prefeito Municipal providencie o reparo e tapa buraco na Rua Parque das Palmeiras, ao lado do Posto Oriente, no Bairro Parque das Palmeiras. Não havendo discussão, submetido à votação, foi aprovado por unanimidade. Analisadas as matérias, o Senhor Presidente franqueou a palavra aos Senhores Vereadores nos **Pronunciamentos Finais**, no que, o **Ver. Pastor Ademir**, após saudar a todos após as saudações de praxe aproveitou para parabenizar a Mesa diretora, os demais vereadores, os funcionários da Casa e a população presente que vem prestigiar a sessão. Esteve em Fortaleza em um evento no qual os demais gestores de outros municípios elogiaram a boa gestão do município de Marituba que apesar das várias trocas de prefeitos e da grande dificuldade em administrar neste período de crise, o município está superando e hoje se tornou uma gestão de reconstrução, onde o legislativo e executivo caminham num denominador comum, momento de fazer o que deve ser feito, quanto a buscar soluções para equilibrar a situação da saúde, segurança, educação, reforma tributária, enfim, recuperar o tempo perdido. O País está em crise e não houve uma união partidária, pelo contrário, muito deixou a desejar. A retirada da presidente Dilma Rousseff não vai resolver todos os problemas, mas o momento é sim, de união e de lutar por soluções. Registrou seu pesar, pois “*Quem bate, esquece. Quem*



*apanha, não esquece!”* Foi necessária essa atitude para o bem da nação, porém senão houver união entre os poderes, à tendência é piorar, citando como exemplo as falências das empresas de grande porte como a empresa de transporte aéreo Azul que está devolvendo parte de sua frota de aviões para a empresa TAP, por não conseguir manter os voos comerciais. Há muito gasto desnecessário e a maioria das empresas estão despedindo seus empregados e fechando suas portas. Manifestou-se favorável ao governo de reconstrução, porém pede cautela a população na escolha de novos candidatos caso seja feita nova eleição para a presidência. Desejou bom final de semana e as bênçãos de Deus a todos. Fazendo uso da tribuna, o **Ver. Nilson Serrão** após saudar a Mesa Diretora e demais vereadores tratou de dois assuntos, sendo o primeiro quanto a LDO – Lei de Diretrizes Orçamentária solicitando que a Mesa confirmasse a data para o dia 15 de junho as 09h para realização da Audiência Pública para que a comissão de finanças possa ter o tempo de trinta dias para convocar a população, os representantes de órgãos, entidades de classes e sociedade civil a participarem. Outro assunto falado foi quanto ao seu pedido do BRT metropolitano e que para entrar na Pauta precisaria estar protocolado na Secretaria com antecedência e como não tinha certeza do afastamento da presidente Dilma Rousseff, preferiu esperar para poder encaminhar o mesmo ao Presidente em exercício Michel Temer e assim poder dar continuidade ao pedido pelo novo ministro dos transportes. O Brasil está parado, o país está com o orçamento defasado e impactado e o DNIT não tem condições de manter as rodovias federais apesar de o Governo Estadual ter projetos e recursos para fazer o BRT- Área Metropolitana sair do papel, não custaria o Governo Federal dar atenção a esta área e o Estado colocar em prática. Comunicou e pediu que os pares atendessem o Regimento em prestar a atenção nos feitos de cada vereador, pois alguns se retiram do plenário e não dão a atenção devida a votação das matérias, no que se comprometeu em ouvir e prestar atenção, pois



cada ato aprovado é em benefício da população maritubense. Agradeceu a oportunidade e pediu a participação dos presentes na Audiência Pública do dia quinze de junho. Não havendo mais oradores inscritos nos pronunciamentos finais e mais nada a ser tratado na ordem do dia, quando eram, precisamente, **onze horas e trinta minutos**, o Senhor Presidente deu por encerrada esta sessão ordinária. E para constar, foi lavrada a presente Ata, que, depois de lida, discutida e aprovada, será assinada pelos membros da Mesa Diretora para o cumprimento das formalidades legais. Marituba/PA, 12 de maio de 2016 - 23º ano do Plebiscito e da Lei que criou o Município e 20º ano da Emancipação. -x-x-

**Ver. Raimundo do Socorro Lameira da Silva**

Presidente da CMM

**Ver. João Batista da Silva Santos**

1º Secretário da CMM

**Ver. Gilberto Nogueira Souto**

2º Secretário da CMM

Redação  
Walmir Souza & Sílvia Gonçalves  
Taquígrafos Legislativos